

25

O peso do ensino superior no desenvolvimento económico da União Europeia: uma análise regional

FERNANDO REBOLA

*(CARE - Research Center on Health and Social Sciences,
Portalegre Polytechnic University, Portugal)*

SABINA VALENTE

*(CARE - Research Center on Health and Social Sciences,
Portalegre Polytechnic University, Portugal)*

AMÉLIA MARCHÃO

*(CARE - Research Center on Health and Social Sciences,
Portalegre Polytechnic University, Portugal)*

PAULO FERREIRA

*(VALORIZA - Research Centre for Endogenous Resource Valorization,
Portalegre Polytechnic University, Portugal)*

DORA ALMEIDA

*(VALORIZA - Research Centre for Endogenous Resource Valorization,
Portalegre Polytechnic University, Portugal)*

RESUMEN: 1. INTRODUÇÃO. 2. DADOS E MÉTODOS. 3. RESULTADOS.
4. CONCLUSÃO. REFERÊNCIAS.

Resumo: Este estudo analisa a relação entre a percentagem da população com ensino superior, a densidade populacional e o Produto Interno Bruto per capita (PIBpc) nas regiões da União Europeia (UE), a partir de dados do Eurostat e recorrendo a metodologias estatísticas e econométricas. Em termos gerais, os resultados evidenciam o impacto esperado de

TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE. OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

ambas as variáveis utilizadas no PIBpc, ainda que com elevados níveis de heterogeneidade em cada um dos países. Um outro resultado relevante prende-se com o facto de que o impacto do peso da população com ensino superior é mais relevante nas regiões que pertencem a países da coesão, mostrando a relevância do ensino superior como impulsionador da redução das disparidades económicas. Esta diferença nas realidades dos diferentes países significa, essencialmente, que os decisores políticos devem ter em consideração essas diferenças, aquando da definição das políticas para a própria UE. Por outro lado, os decisores nacionais poderão inspirar-se nos resultados e exemplos de outros países/regiões estrangeiras para que, numa perspetiva de aprendizagem, adotem e adaptem estratégias e políticas que a médio prazo possam potenciar o desenvolvimento económico regional.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; Ensino superior; Análise regional; Desigualdades regionais

1. INTRODUÇÃO

O crescimento económico determina o bem-estar futuro da sociedade, sendo frequente e continuamente debatidas as fontes das diferenças nas taxas de crescimento dos países. Contudo, vários estudos que se dedicaram analisar as diferenças de crescimento económico entre os países, concluíram que o crescimento a longo prazo do produto interno bruto (PIB) é, em grande parte, determinado pelas competências cognitivas agregadas (denominadas capital de conhecimento) da população de um país (Hanushek & Woessmann, 2021).

Os fatores macroeconómicos, sociais, políticos, regulatórios e outros impulsionam diferentes perspetivas de crescimento económico e bem-estar em diferentes regiões da Europa.

As instituições de ensino superior (IES) são um fator crucial para o crescimento e desenvolvimento, havendo evidência empírica de taxas de desemprego mais baixas em países com uma comunicação eficiente entre o sistema educacional e o mercado de trabalho (Cvecic *et al.*, 2018). Vários estudos, desenvolvidos principalmente no domínio da Human Capital Theory e baseados no modelo apresentado pela New Growth Theory, têm-se dedicado a avaliar o papel do conhecimento na influência do desenvolvimento económico (*vide* por exemplo Bertoletti *et al.* [2022] para uma breve revisão de literatura neste sentido), sendo o conhecimento identificado como um dos três principais determinantes do

